

## Plano de atendimento ao acidentado por escorpião

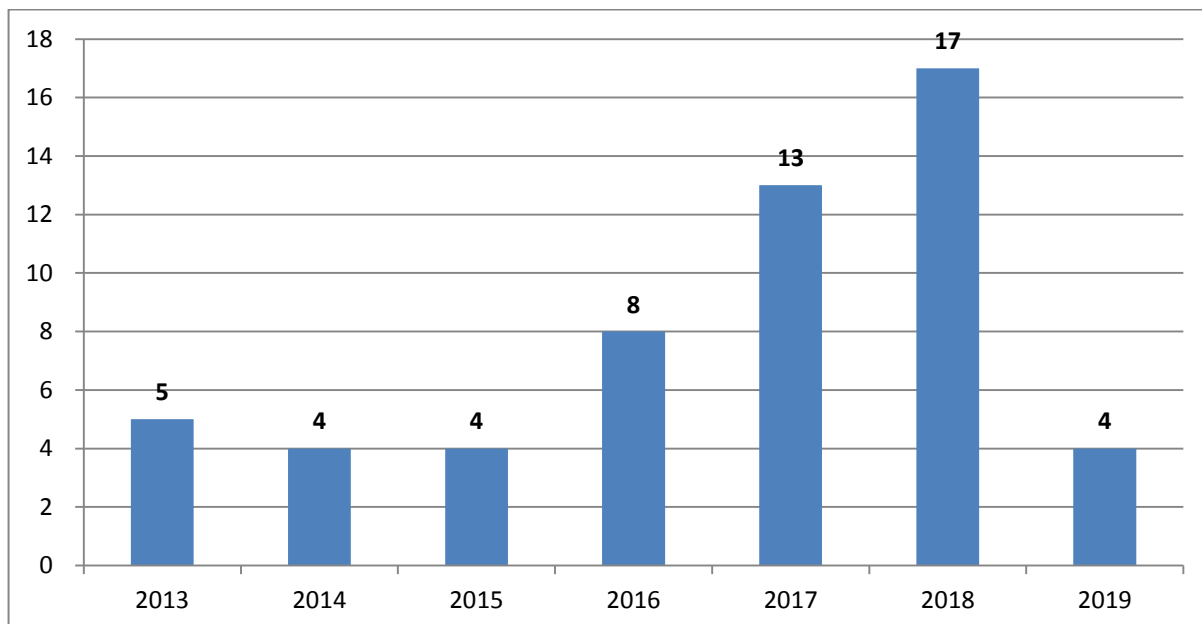
### Região de Registro – DRS XII

A área de abrangência do DRSXII - Registro é composta por 15 municípios de grandes dimensões territoriais, estradas de difícil deslocamento, áreas turísticas inseridas em Mata Atlântica em estágio primário de conservação.

São trilhas, cachoeiras, rios, cavernas, praias, fauna e flora exuberantes. Além do patrimônio natural, a região cultivava banana, palmito pupunha, maracujá e hortaliças em escala comercial, tendo a agricultura familiar como importante componente desta produção. Outras fontes da atividade econômica são o comércio, serviços e os órgãos públicos.

A região de Registro - Vale do Ribeira, **não** apresenta alta incidência de acidentes por picadas de escorpião (gráfico 1). Apesar disso, programamos o atendimento às vítimas deste evento, bem como de outros peçonhentos, baseados na necessidade de resposta assistencial em tempo máximo de 40 minutos.

**Gráfico 1. Número de acidentes por escorpião ocorridos nos municípios adscritos ao GVE XXIII - Registro, na série histórica de 2013 -2019\*, SINAN NET.**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação

\*Dados extraídos até o dia 29/04/2019

Observamos no Quadro 1 a baixa ocorrência de acidente por escorpião na região do DRS XII de 2013 a 2019, apesar da baixa ocorrência, temos observado um aumento do número de casos a partir de 2016

**Quadro 1 – Distribuição de acidentes com escorpião por município de ocorrência - DRS XII - Registro de 2013 à 2019\*:**

Município de Ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cajati	0	1	0	0	0	2	1
Eldorado	0	0	0	0	2	2	0
Iguape	0	1	0	0	0	0	0
Ilha Comprida	1	1	0	0	1	1	1
Jacupiranga	0	0	1	0	2	0	0
Juquiá	1	0	0	0	1	0	0
Miracatu	1	1	1	1	1	0	1
Registro	2	0	2	6	6	12	1
Sete Barras	0	0	0	1	0	0	0
<b>GVEXXIII Registro</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>4</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação

\*Dados extraídos até o dia 29/04/2019

No quadro 1 observamos que dos 15 municípios da região adscrita do GVE XXIII Registro apenas 9 tiveram ocorrência de acidentes por escorpião de 2013 à 2019\* sendo o município de Registro com o maior número absoluto de casos.

**Quadro 2. Número de acidentes por escorpião ocorridos nos municípios adscritos ao GVE XXIII–Registro, segundo a classificação de gravidade, na série histórica de 2013-2019, SINAN NET.**

Município de Ocorrência	Ign/Branco	Leve	Moderado	Grave	Total
Cajati	1	2	0	1	4
Eldorado	0	3	1	0	4
Iguape	0	1	0	0	1
Ilha Comprida	0	4	1	0	5
Jacupiranga	0	1	2	0	3
Juquiá	0	2	0	0	2
Miracatu	1	5	0	0	6
Registro	1	25	3	0	29
Sete Barras	0	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>43</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>55</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação

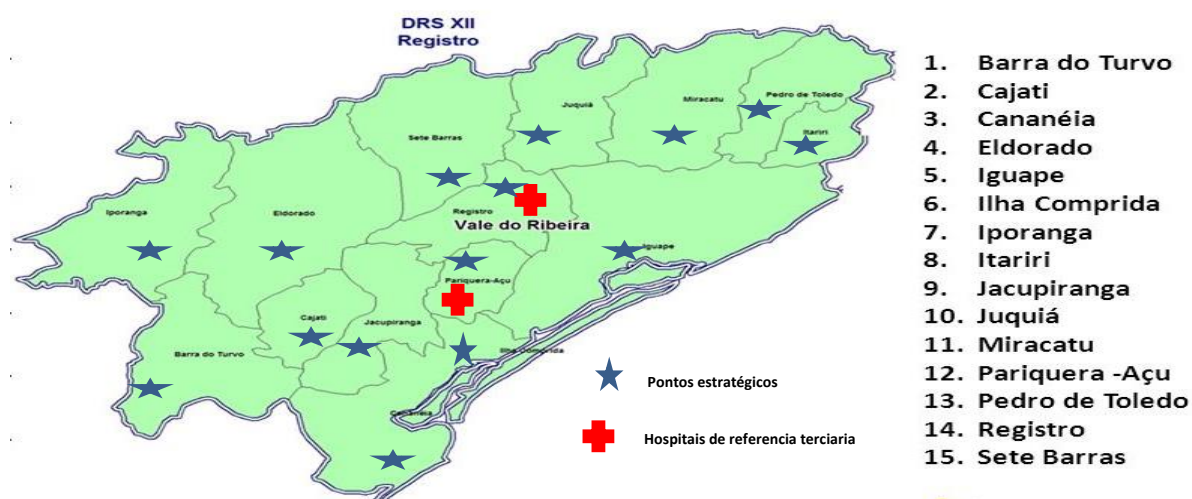
\*Dados extraídos até o dia 29/04/2019

Observamos no quadro acima que no período de 2013 à 2019 dos 55 casos ocorridos apenas 1 foi classificado com grave, demonstrando que na região este tipo de

ocorrência não representa uma grande magnitude, sendo o acidente botrópico o de maior prevalência e relevância.

Mapa 1 – Distribuição dos pontos estratégicos para atendimento aos acidentes ocasionados por escorpião na região do DRSXII Registro

## Região – DRS XII - Registro



Fonte: GVE XXIII - Registro

Quadro 3 – Municípios da região da DRS XII – Registro e a relação entre distancia e o tempo até a chegada a referencia terciária

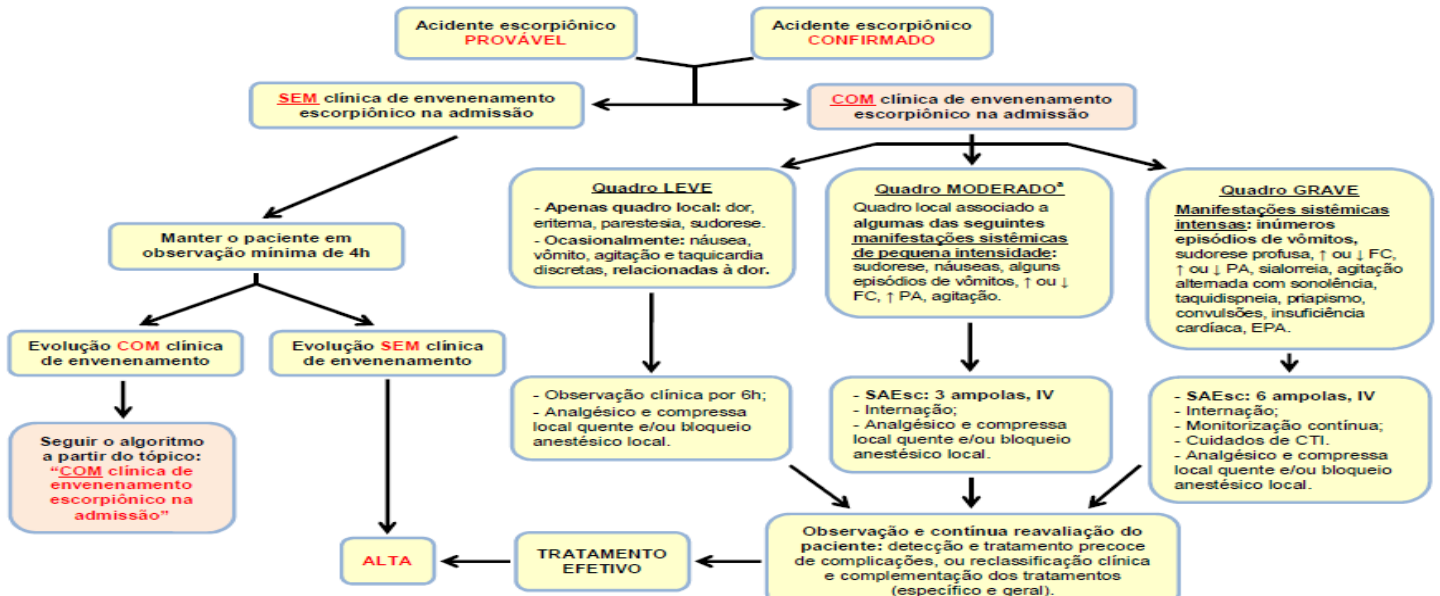
Município	Km	tempo
350540 Barra do Turvo	120	1h50
350925 Cajati	27	31
350990 Cananéia	43,9	39 m
351480 Eldorado	40	40 m
352030 Iguape	48,9	46 m
352042 Ilha Comprida	56,4	58 m
352120 Iporanga	111	2h07m
352330 Itariri	80	1 h
352460 Jacupiranga	15	21
352610 Juquiá	33	26
352990 Miracatu	50	34
353620 Pariquera-Açu	-	-
353720 Pedro de Toledo	76	55 m
354260 Registro	-	-
355180 Sete Barras	20	20

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Devido às características da região, com municípios de grande área territorial, e que acabam ficando distantes das referências hospitalares secundárias e terciárias, para se conseguir o objetivo e a logística assistencial, todos os **15 municípios (pontos estratégicos)** contarão com soro antiveneno em suas unidades de Pronto Atendimento, assim, na ocorrência de um acidente o paciente será atendido inicialmente no seu município o mais prontamente possível, sendo avaliado e classificado de acordo com a gravidade (anexo 2) e quando necessário o soro estará disponível.

Fonte: Brasil, Ministério da Saúde

#### ANEXO 2 – ACIDENTE ESCORPIÔNICO



\* **Acidente moderado:** Soroterapia formalmente indicada em crianças de até 7 anos. Nas crianças acima dos 7 anos e nos adultos com quadro moderado de escorpionismo, tratar inicialmente a dor e avaliar o paciente. Se persistirem as manifestações sistêmicas, mesmo após a analgesia, iniciar soroterapia.

**IMPORTANTE:** Todo paciente submetido a tratamento soroterápico deve ficar em observação por, no mínimo, 24h.

**Legenda:** SAEsc - Soro antiescorpiônico; IV - Intravenoso; PA - Pressão arterial; FC - Frequência cardíaca; EPA - Edema Pulmonar Agudo; CTI - Centro de Terapia Intensiva.

**OBS:** Na falta do SAEsc, utilizar o SAA [soro antiaracnídeo (Loxosceles, Phoneutria e Tityus)].

Todos os pontos estratégicos serão porta aberta 24h, sendo um em cada município, pois possuem o soro antiaracnídeo, com ação bivalente. Todos os Pronto Atendimentos possuem apoio de ambulância e se necessário, os pacientes serão encaminhados para uma das referências terciárias conforme o fluxograma deste protocolo (CIB nº 14 de 27/03/2019).

Por serem pontos que já possuíam a oferta de soros anti-peçonhas e outros imunobiológicos, a equipe de enfermagem já está treinada e habituada no armazenamento, manuseio, preparo e administração dos soros e afins; todos os pronto atendimentos possuem geladeira em local adequado, com controle de temperatura, rotinas estabelecidas e médicos capacitados para o diagnóstico e prescrição dos procedimentos indicados.

A região conta com 2 hospitais para atendimento secundário e terciário dotados de UTI que serão referência aos municípios conforme a gravidade do caso.

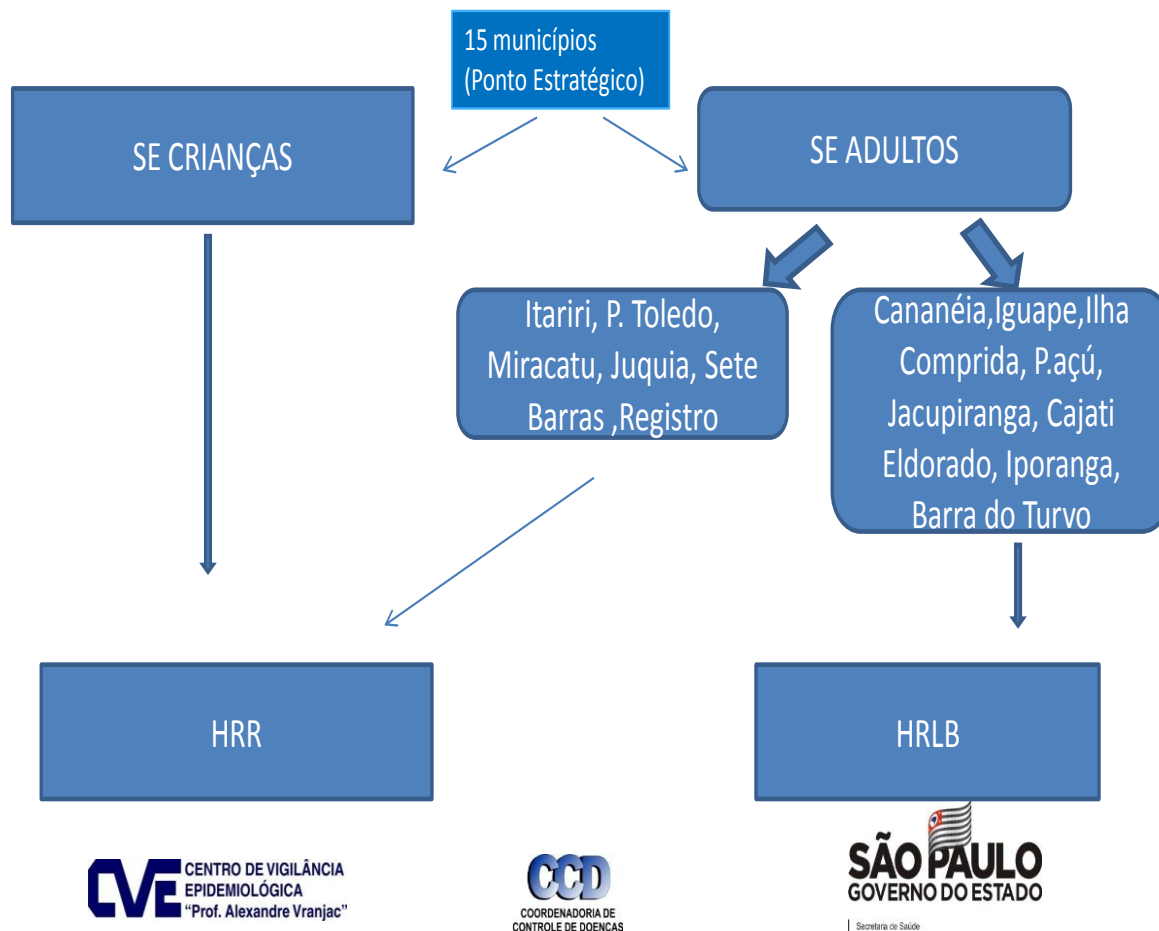
**Criança ≤ 10 anos** vítima de escorpionismo pode receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento (independente de que serviço seja, UBS, PS, UPA, etc) e ser **imediatamente encaminhada** para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAEsc OU SAA), caso haja evolução clínica sistêmica.

Caso já apresente sintomatologia sistêmica no primeiro atendimento, preferencialmente deve ser encaminhada para o PE referência com UTI, caso o tempo de 50min não seja comprometido.

No entanto, se este tempo for acima de 50min, deve-se operacionalizar para que a soroterapia antiescorpiônica possa ser feita, seja durante o deslocamento para a referência terciária, seja passando pelo PE referência sem UTI, ou enviando o soro antiveneno até a criança;

Quando necessário, após o primeiro atendimento nas unidades municipais de Pronto Atendimento as quais terão disponível o soro antiveneno, a transferência para Hospital de maior complexidade seguirá o fluxograma abaixo:

# Fluxograma de ENCAMINHAMENTO as vítimas de acidentes ocasionados por Escorpião



A reposição do soro, quando utilizado, será realizada o mais breve possível pelo almoxarifado do GVE XXIII -Registro. Para a reposição, será necessário enviar para o almoxarifado, informações de data de consumo do soro, número de ampolas utilizadas, nome do paciente, idade e número do SINAN.

Segue abaixo, quadro com o estoque de soro Antiveneno por município da região do DRSXII:

**Quadro 4 – Quantidade de ampolas de Soro antiveneno por ponto estratégico da região do DRSXII Registro**

<b>Município</b>	<b>Ampolas de soro em estoque</b>
<b>350540 Barra do Turvo</b>	<b>6</b>
<b>350925 Cajati</b>	<b>3</b>
<b>350990 Cananéia</b>	<b>3</b>
<b>351480 Eldorado</b>	<b>3</b>
<b>352030 Iguape</b>	<b>3</b>
<b>352042 Ilha Comprida</b>	<b>6</b>
<b>352120 Iporanga</b>	<b>6</b>
<b>352330 Itariri</b>	<b>6</b>
<b>352460 Jacupiranga</b>	<b>3</b>
<b>352610 Juquiá</b>	<b>3</b>
<b>352990 Miracatu</b>	<b>3</b>
<b>353620 Pariquera-Açú</b>	<b>12</b>
<b>353720 Pedro de Toledo</b>	<b>6</b>
<b>354260 Registro</b>	<b>12</b>
<b>355180 Sete Barras</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>78</b>

Fonte: GVE XXIII - Registro

## **Atendimento às vítimas com necessidade de UTI**

As vítimas de acidentes por escorpião com maior gravidade deverão ser encaminhadas aos serviços regionais de referência pactuados. Após receber o primeiro atendimento, se houver necessidade de transferência, o município entrará em contato com a unidade de referência, comunicando que o paciente está em deslocamento, permitindo a unidade o preparo para receber o mesmo. Crianças deverão ser atendidas nos pontos estratégicos no município e serão encaminhadas se houver a necessidade após avaliação médica ao HRR por possuir UTI pediátrica. Os adultos poderão ser atendidos no Hospital Regional Leopoldo Bevilacqua–Pariquera-Açú e no Hospital Regional de Registro de acordo com o fluxograma apresentado.

Adultos deverão ser atendidos de acordo com a divisão geográfica e pela proximidade com os hospitais, as vítimas residentes em Pedro de Toledo, Itariri, Miracatu, Juquiá, Registro e Sete Barras serão recebidas no Hospital Regional de Registro e as de Barra do Turvo, Cajati, Iporanga, Eldorado, Jacupiranga, Cananéia, Ilha Comprida, Iguape e Pariquera-Açú serão recebidas no Hospital Regional Leopoldo

Bevilacqua. Lembrando que por causa da distância da referência todos os municípios terão o soro disponível para o primeiro atendimento quando necessário.

O transporte do paciente solicitante fica a cargo do município e se necessário a viatura UTI, do SAMU deverá ser acionada.

Os atendimentos feitos pelos serviços privado e filantrópico, Hospital São José e Hospital São João ambos em Registro, após avaliação, se houver necessidade do uso do soro, poderão solicitar o fornecimento deste ao Hospital Regional de Registro ou conforme a gravidade, a transferência para a referência terciária do município de Registro seguindo o fluxo estabelecido para os pacientes graves.

Os fluxogramas e as pactuações de atendimento foram aprovados pelos Secretários de Saúde na CIR (Comissão Intergestores Regional).

Todos os serviços envolvidos serão notificados por ofício, pelo DRS XII – Registro, com cópia do plano e dos pontos estratégicos..

## **Monitoramento e Capacitação para o controle de escorpião pela Sucen**

Responsável pelo monitoramento da incidência de escorpiões na Região, a Sucen-Registro, assim que recebe a notificação, agenda treinamento de manejo teórico e prático nos municípios. Até o mês de abril foram registradas 10 (dez) solicitações de treinamento, entre os 15 (quinze) municípios da área de abrangência deste DRS XII-Registro.

Os municípios de Eldorado e Registro apresentaram maior incidência de escorpiões, os criadouros foram localizados e debelados.

Os escorpiões encontrados na região são da espécie *Tityus serralatus*, escorpião amarelo, além de Registro e Eldorado, foram notificados seu aparecimento em Miracatu, Juquiá, Sete Barras, Cajati, Cananeia, Ilha Comprida, Iguape e Barra do Turvo. As ocorrências são registradas online, em boletim epidemiológico específico.

## **Capacitação e atendimentos às vítimas**

No atendimento as vítimas serão realizados treinamentos aos profissionais médicos e enfermeiros das unidades regionais e municipais através da equipe do DRS XII – Registro, objetivando a formação de multiplicadores, considerando que há uma rotatividade grande de profissionais na região. Há estudo de aproveitarmos o momento



para ampliar o escopo do atendimento para outros eventos envolvendo animais peçonhentos.

As datas serão pactuadas de acordo com a disponibilidade dos interessados.